



RELATO DE PESQUISA: PACIENTES COM COVID AVALIADOS PELA ESCALA DE FUGULIN EM UM HOSPITAL ESCOLA DO INTERIOR DE SÃO PAULO

NATALY LEÃO DE ARAÚJO; CLARITA TERRA RODRIGUES SERAFIM; SILVANA ANDRÉA MOLINA LIMA

Introdução: Trabalhar com a enfermagem na pandemia da COVID-19 envolveu conciliar assistência de qualidade e entender o custo de enfermagem, de forma a administrar recursos. Muitas vezes, indivíduos cometidos pela COVID-19 apresentam sintomas persistentes. Assim, buscando uma melhoria no serviço, faz-se necessário que o paciente seja classificado em seu grau de dependência, colaborando para o planejamento da assistência de enfermagem e para a previsão dos custos da assistência. Portanto, cabe ao enfermeiro gerenciar os custos, evidenciando financeiramente a relevância do trabalho gerido pela equipe em prol de dar qualidade e produzir ciência para o cliente assistido. **Objetivo:** identificar o grau de dependência de todos os pacientes graves pós-COVID-19 segundo escala de Fugulin, admitidos em enfermarias em um hospital escola do interior de São Paulo, após receberem alta da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), além de avaliar os custos diretos e indiretos desses pacientes. **Método:** foi realizado estudo do tipo exploratório-descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa realizado em hospital público de ensino na cidade Botucatu, São Paulo, Brasil, com coleta de dados secundário realizada no período de abril de 2020 a março de 2022. Os dados secundários foram tabulados e organizados na tabela Excel. **Resultados:** A população total do estudo foi composta por 123 pacientes internados em enfermarias, após alta dos setores intensivos. A idade média foi de 58 anos, sendo a maior parte do sexo masculino (56%), com grau de instrução até o fundamental (59%) e casados (54%). O tempo de internação dos pacientes foi em média de 32 dias. Apenas 82 pacientes (67%) incluídos no estudo foram avaliados pela escala de Fugulin durante a sua permanência nas enfermarias não COVID; destes, 44 (54%) tiveram pelo menos um resultado da escala de Fugulin acima de 28, indicando necessidade de cuidados semi intensivos ou intensivos. **Conclusão:** Diante do exposto, evoca-se a necessidade de ampliação dos conhecimentos acerca de dimensionamento, custos, estratégias de contratação emergenciais, valorização da equipe de enfermagem, visando o cuidado e prevenção da desvalorização dos trabalhadores como utilização de ferramentas que auxiliem no ambiente mais seguro e eficiente de trabalho.

Palavras-chave: Recursos humanos em hospitais, Custos de cuidados de saúde, Covid-19, Carga de trabalho, Dimensionamento de pessoal.